

INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA PALMA FORRAGEIRA GIGANTE

Lucas Barbosa de Oliveira / bolsista¹

Maria do Socorro Mercês Alves Aguiar / orientador²

Cleiton Fernando Barbosa Brito³

João Abel da Silva⁴

Rômulo Souza Soares⁵

¹IF Baiano/ Campus Guanambi-BA / E-mail - lukas.oliveiraibce@hotmail.com

²IF Baiano/ Campus Guanambi-BA / E-mail - socorromercês@yahoo.com.br

³UNIMONTES/ Campus Janaúba-MG / E-mail - cleiton.ibce@hotmail.com

⁴IF Baiano/ Campus Guanambi-BA / E-mail - joao.silva@ifbaiano.edu.br

⁵IF Baiano/ Campus Guanambi-BA / E-mail - romulo.udi@hotmail.com

Na região semiárida, durante o período de estiagens, verificam-se condições limitantes para a produção de forragem devido à associação de estresses por déficit hídrico, temperaturas elevadas e excesso de radiação. Desta forma, a produção de forragem é severamente reduzida e faltam alimentos para o rebanho. Assim, o presente estudo teve como finalidade identificar o período de interferência de plantas daninhas no crescimento, mensurando desenvolvimento e produtividade da palma forrageira 'Gigante'. O trabalho foi conduzido na área experimental do IF Baiano Campus Guanambi, onde o preparo do solo e as adubações foram feitos seguindo prévia análise de solo. O plantio utilizou-se configuração de 44.445 plantas ha⁻¹, onde o espaçamento foi de 0,15 m entre plantas e 1,5 m entre fileiras simples. Os tratamentos foram constituídos por períodos de controle e de convivência das plantas daninhas na cultura, ambos, aos 0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias após o plantio, totalizando 14 tratamentos experimentais, dispostos em delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições. A produtividade (matéria seca e verde), altura de planta, comprimento de cladódio, largura, espessura, e índice de área foliar da palma forrageira foram identificados para cada tratamento do convívio e do controle. Verificou-se que os ajustes para as diferentes épocas de convívio e controles apresentam ajuste cúbico e que os valores que interceptam as duas curvas nas variáveis são entre os períodos 30 e 60 dias sendo está à faixa máxima de tempo em que a cultura pode sofrer interferência por plantas espontâneas. Portanto, antes dos cálculos dos períodos de interferência, infere-se de maneira prévia que o controle das plantas daninhas na cultura da palma forrageira deve ser realizado entre 30 e 60 dias após o plantio.

Palavras-Chave: *Opuntia* sp., matologia, invasoras, semiárido.